

de Três Marias, obra de excepcional importância para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais; aprovação da lei n.º 2 976, de 28 de novembro de 1956, do Congresso Nacional, que dispõe sobre o Plano de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudoeste do País, inauguração das instalações para a exportação do minério de manganês do Amapá, da ICOMI (Indústria e Comércio de Minérios), compreendendo a conclusão de terminal ferroviária e obras complementares do porto de Macapá, inauguração do açude Pentecoste, no estado do Piauí, ocorrida em 17 de janeiro de 1957; realização da sexta conferência dos governadores da bacia Paraná-Uruguaí, instalada em 30 de março de 1957, na cidade de Florianópolis inauguração em 1.º de fevereiro de 1957 da rodovia Presidente Juscelino Kubitschek a BR-3, que liga o Rio de Janeiro a Belo Horizonte; aprovação pelo presidente da República, da exposição de motivos do Conselho de Desenvolvimento Econômico sobre a construção da grande usina de Furnas, no rio Grande, estado de Minas Gerais, considerada a maior usina elétrica da América Latina.

Evocada a memória de geógrafos

Igualmente homenageou o plenário a memória de várias personalidades falecidas ultimamente e cujas atividades muito contribuíram para o progresso da geografia brasileira. Dentre as personalidades evocadas, anotamos: PHILLIPE ARBOS, geógrafo francês, pro-

fessor da Universidade de Clermont-Ferrand, professor da antiga Universidade do Distrito Federal; JORGE ZARUR, geógrafo do Conselho Nacional de Geografia, membro do Instituto Pan-Americano de Recursos Naturais Básicos da Organização dos Estados Americanos, representante do Brasil em vários congressos geográficos estrangeiros, autor de numerosos trabalhos no campo de sua especialidade, professor universitário e de vários estabelecimentos de ensino desta capital: — Professor LEOPOLDO ANTÔNIO FEIJÓ BITTENCOURT, figura do magistério brasileiro, historiador, ensaísta e crítico membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Sociedade Brasileira de Geografia, da Academia de História de Portugal, dos Institutos Históricos de São Paulo e de Petrópolis; — Brigadeiro LÍSIAS AUGUSTO RODRIGUES, engenheiro geógrafo pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, membro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, dos Institutos Históricos e Geográficos do Pará e de São Paulo, do Clube de Engenharia, do Instituto Brasileiro de Geopolítica e várias outras instituições científicas, antigo membro do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, autor de numerosos trabalhos entre os quais se salienta *O Rio dos Tocantins*; — Desembargador MIRTARISTIDES DE TOLEDO PIZA, presidente do Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro, catedrático da Faculdade de Direito do mesmo estado e que, durante longos anos, tomou parte ativa nos trabalhos do Diretório Regional.

Editado um Atlas Demográfico

Editou-se em Hamburgo, um atlas demográfico mundial, da autoria de FRIEDRICH BURCKDOERFER, demógrafo alemão, que já planejara e dirigira vários recenseamentos do antigo Reich. O atlas apresenta distribuição da população mundial em 1950-51 pelos continentes e países em cartogramas, aliás muito bem executados pelo serviço gráfico da casa editora Falk, especializada desde longo tempo na gravura de mapas geográficos.

O trabalho é baseado nos resultados referentes às menores unidades administrativas para que os diversos países apresentem os seus dados, agrupadas segundo o número de habitantes (menos de 10 000 até 25 000, etc). Tais classes são representadas por meio de

símbolos, desenhados sobre mapas fisiográficos que ainda indicam a formação orográfica e hidrográfica, bem como as fronteiras políticas.

As folhas do atlas estudam, em primeiro lugar, os continentes, reservando, ainda, mapas especiais para o mundo. Os Estados Unidos e as áreas vizinhas do Canadá e do México, bem como para a Europa Central e as regiões adjacentes do Mediterrâneo.

Os textos analítico-descritivos que acompanham os mapas, redigidos em alemão e inglês apresentam, além de outros aspectos, a distribuição da população de 36 países segundo a idade e o sexo, na forma usual de pirâmides.